

# CRÍTICA À METAFÍSICA

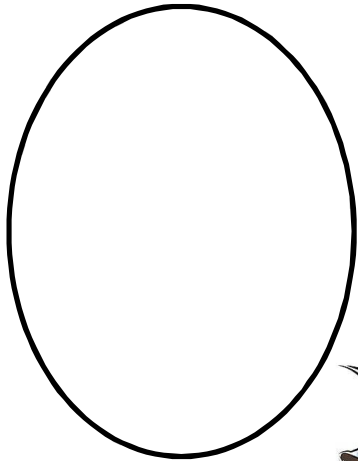
Para baixar o slide.



Pintura ***O Grito***,  
De Edvard Munch

# FORMAS PURAS DO ENTENDIMENTO:

← Ao lado a foto de um cachorro “em si” (nôumeno).



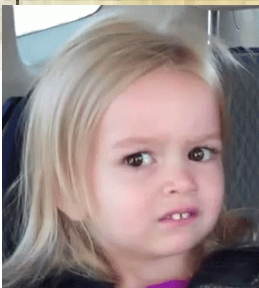
Fenômeno →



PROPÓSITO  
/ CAUSA  
FINAL

## CATEGORIAS DO ENTENDIMENTO

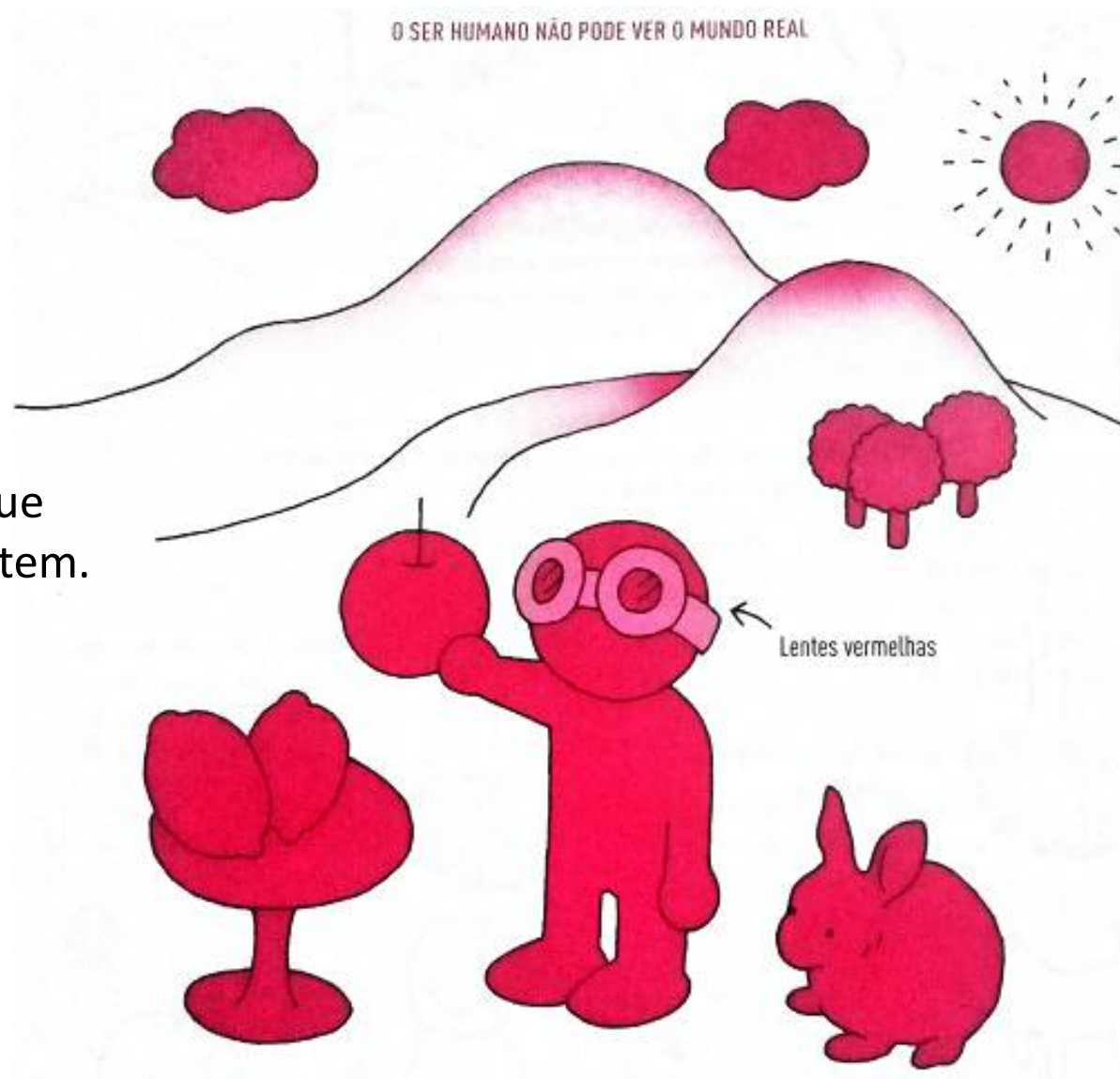
Quantidade	Qualidade	Relação	Modalidade
Unidade	Essência	Substância	Possibilidade
Pluralidade	Negação	Causalidade	Existência
Totalidade	Limitação	Ação recíproca	Necessidade



Diferente de Aristóteles, para Kant a causa era apenas uma das categorias para entender as coisas.

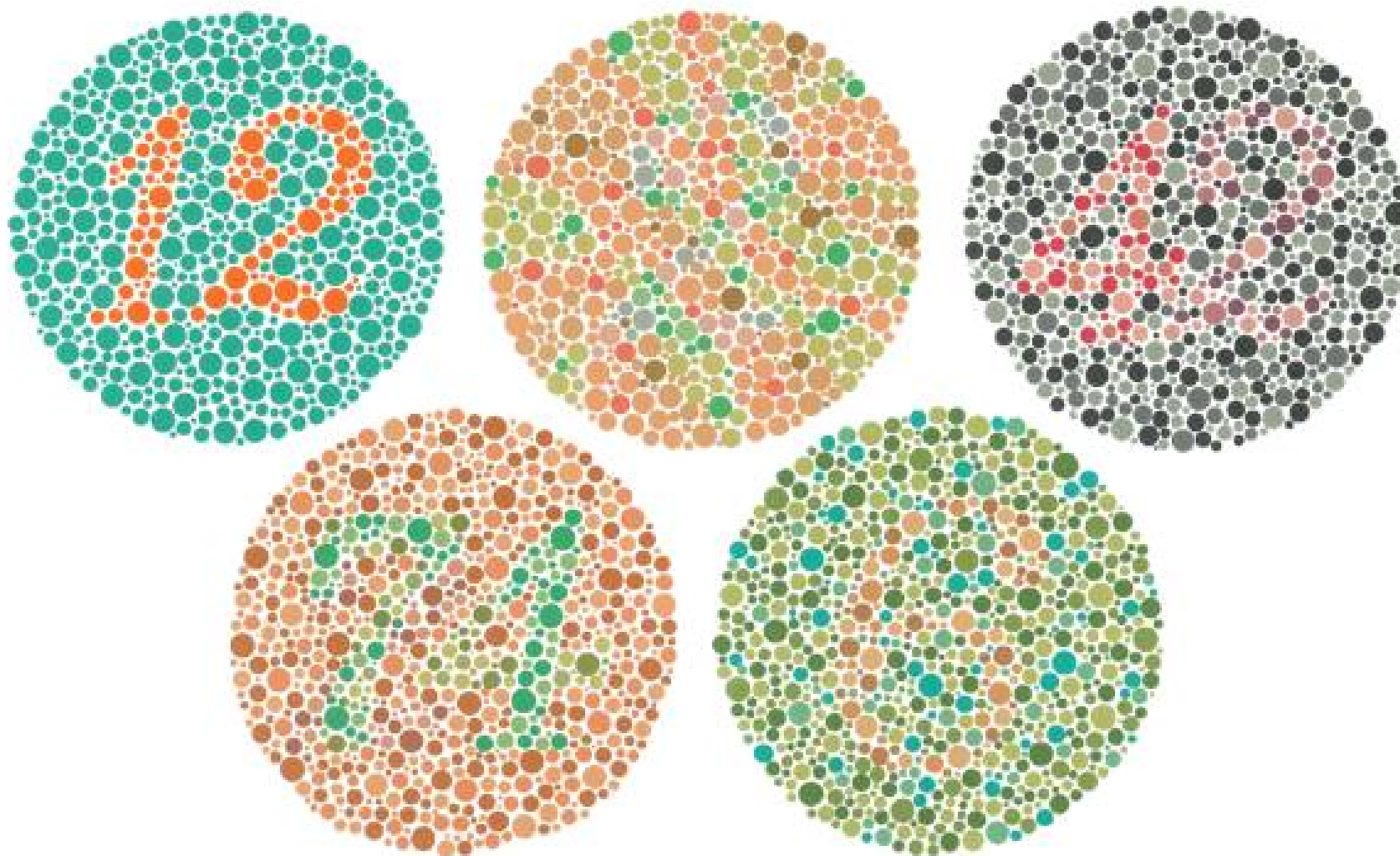
# PARA KANT...

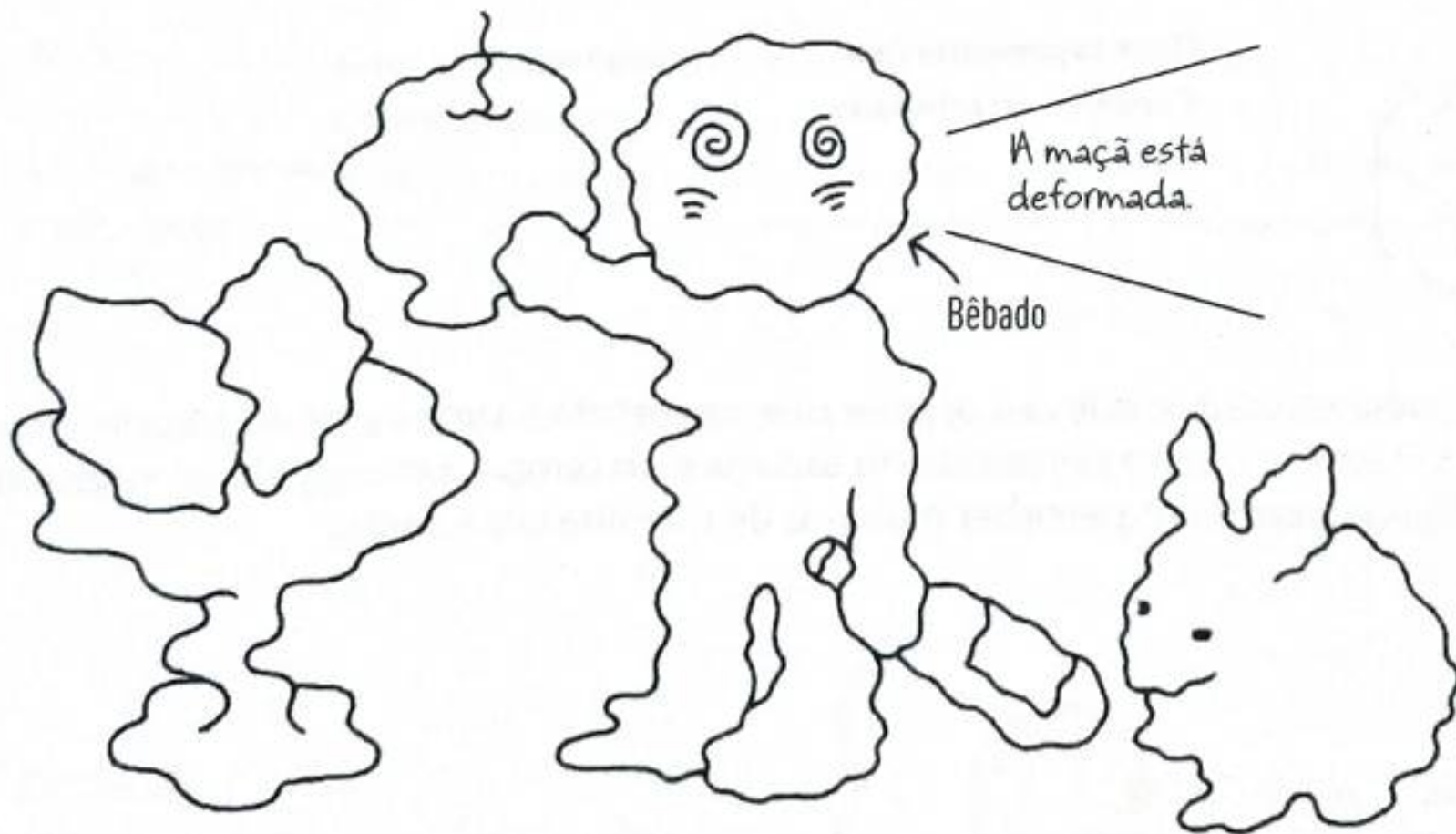
- Não vemos todo o mundo real.
- Vemos apenas o que nossos olhos permitem.



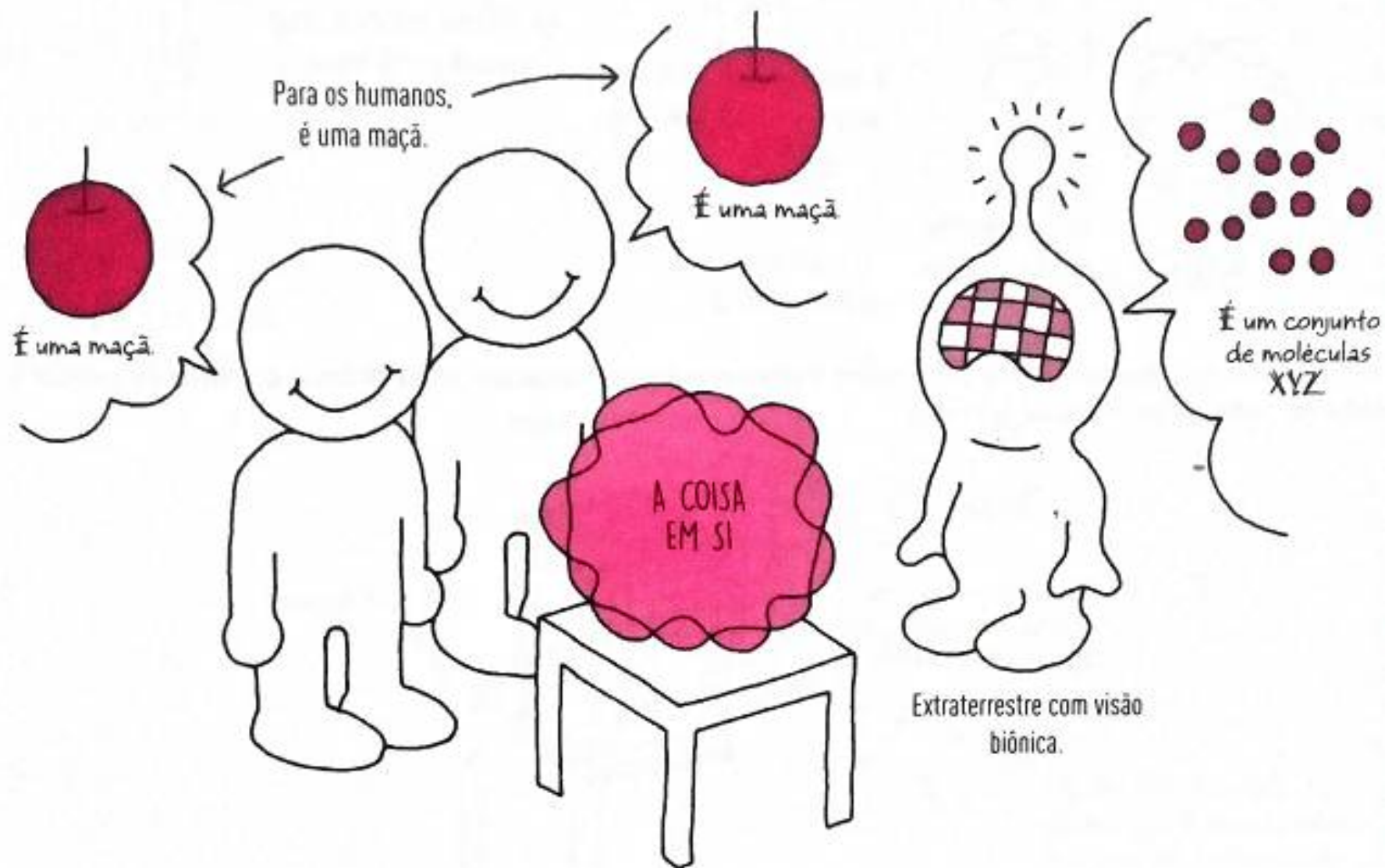
**Sinestésicos e daltônicos percebem o mundo diferente, assim como os surdos.**

# TESTE PARA DALTÔNICOS





Se a sobriedade fosse uma anomalia e a embriaguez fosse a condição normal das faculdades cognitivas humanas...

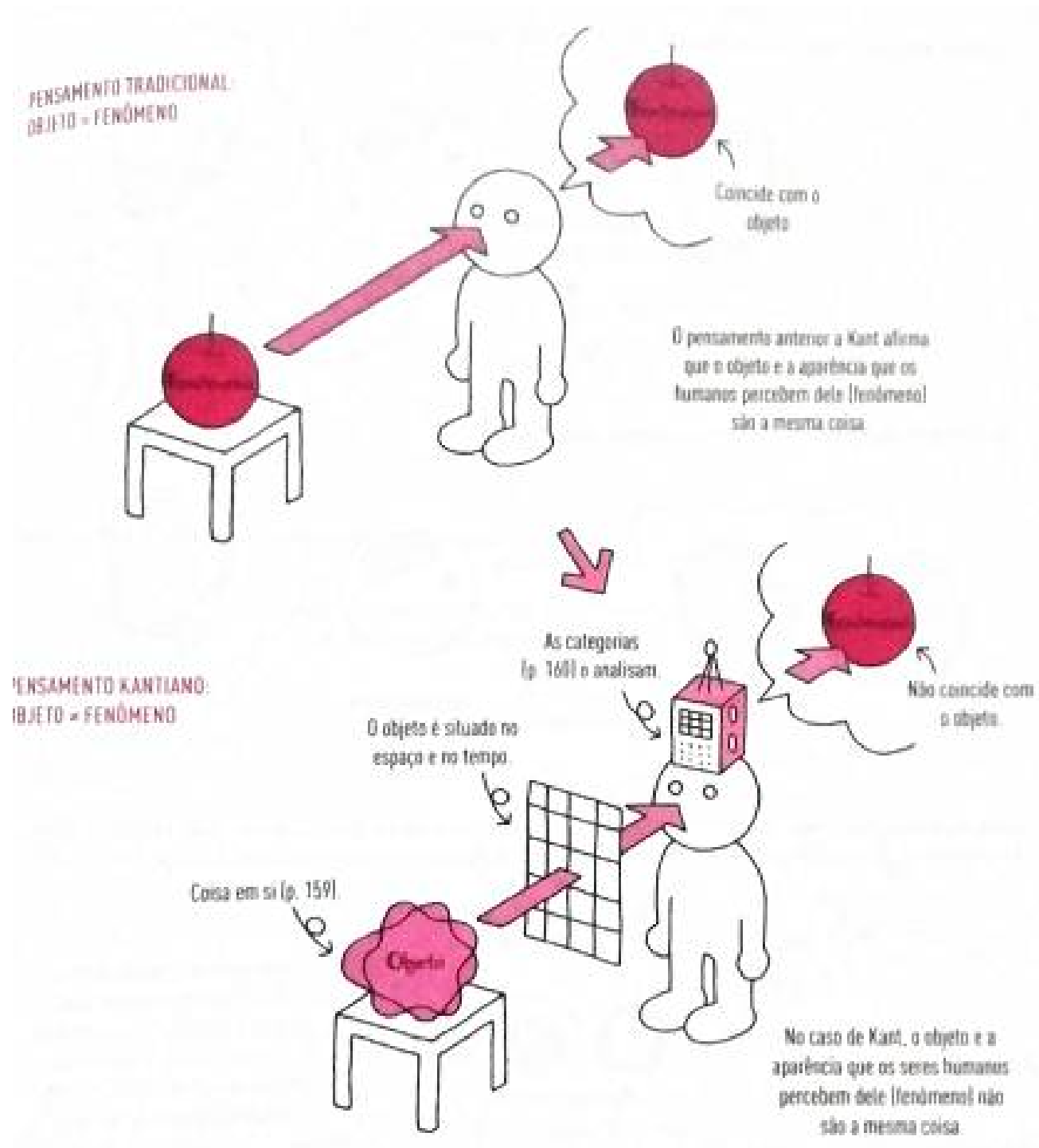


Ainda que um objeto nos pareça uma maçã, não sabemos o que poderia parecer a um extraterrestre. Além disso, considerando que são inatos em nós, os conceitos de espaço e tempo não têm nada a ver com a coisa em si.

Gatos enxergam o calor.



**Fenômeno** é a capacidade de interpretar e distinguir a aparência dos objetos e das coisas com base nas suas categorias.

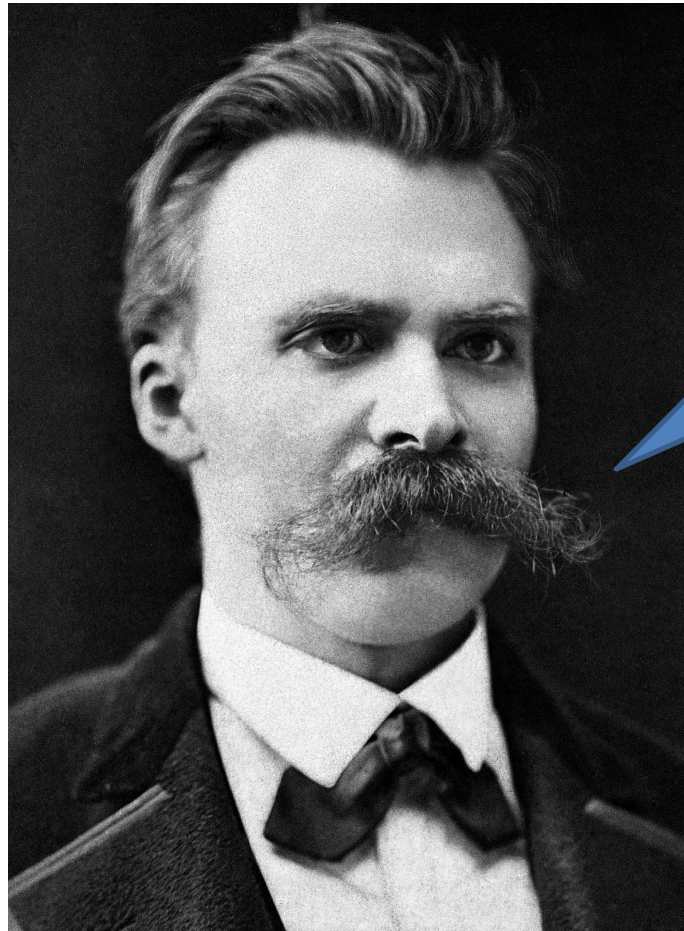






Após o cristianismo e Kant, a Metafísica foi sendo associada ao mundo além da vida material.

# Friedrich Nietzsche



Não sou um  
homem,  
sou uma  
dinamite!

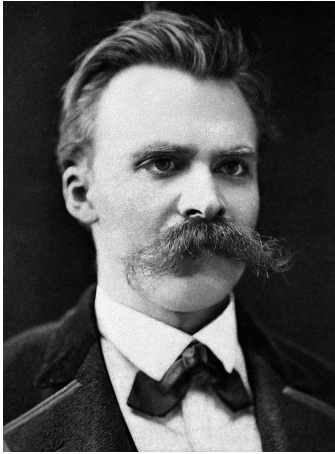
# RESUMO DA CRÍTICA À METAFÍSICA DE NIETZSCHE

Friedrich Nietzsche fez diversas críticas à metafísica ao longo de sua obra. Em resumo, ele argumentava que a metafísica era uma forma de fugir da realidade e da vida concreta, criando um mundo ilusório baseado em conceitos abstratos e irrealistas.

Uma das principais críticas de Nietzsche à metafísica é que ela é baseada em suposições sem fundamento e especulações sem comprovação empírica. Ele acreditava que os filósofos metafísicos se afastavam da realidade concreta e criavam um mundo imaginário, buscando uma explicação para a existência e para o sentido da vida.

Nietzsche também criticava a metafísica por promover uma visão negativa da vida e da natureza humana, que ele considerava limitadora e opressora. Ele argumentava que as ideias metafísicas sobre o bem e o mal, o certo e o errado, eram criadas para controlar as pessoas e impor uma moralidade restritiva, que reprimia a natureza humana e limitava a criatividade e a expressão individual.

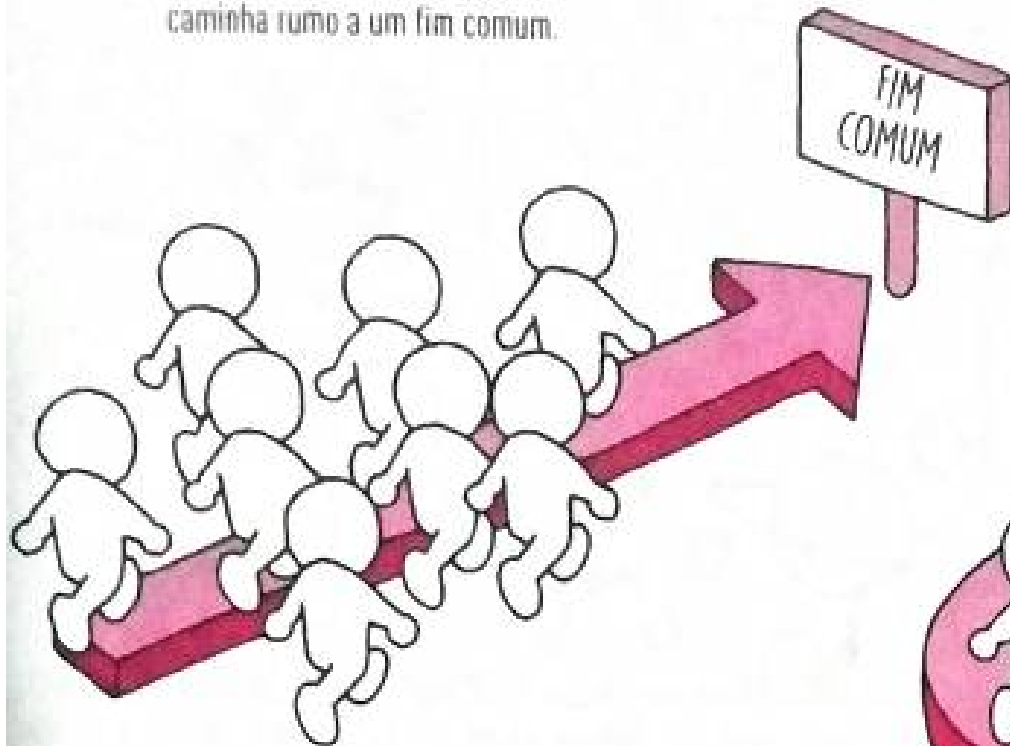
Por fim, Nietzsche afirmava que a metafísica era uma forma de escapar da realidade e da vida concreta, criando uma ilusão que impedia as pessoas de viverem plenamente. Ele defendia que era preciso abandonar as ideias metafísicas e buscar uma compreensão mais profunda e autêntica da vida e da natureza humana, para assim criar uma nova moralidade baseada na afirmação da vida e na busca da superação de si mesmo.



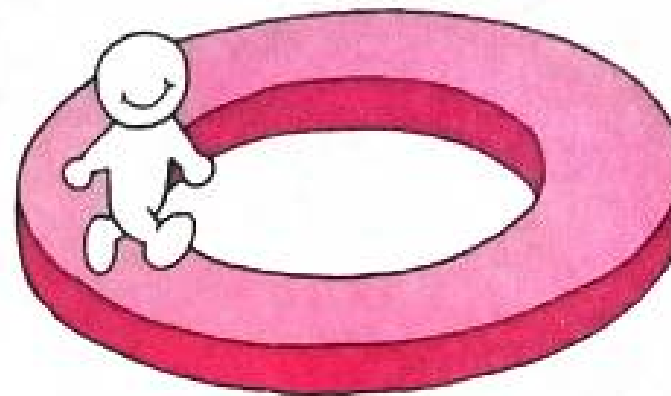
- Condena a Metafísica por promover a crença numa realidade para além daquela percebida (real) como busca de uma verdade;
- Para ele a Razão platônica não alcança a verdade;
- Não há vida após a morte;
- O homem deveria estar ligado à natureza;
- A metafísica cristã é contrária à vida;
- Devemos amar a vida e nosso destino (Amor [Fati](#));
- Vivemos um niilismo, negando a dor e a tragédia da existência;

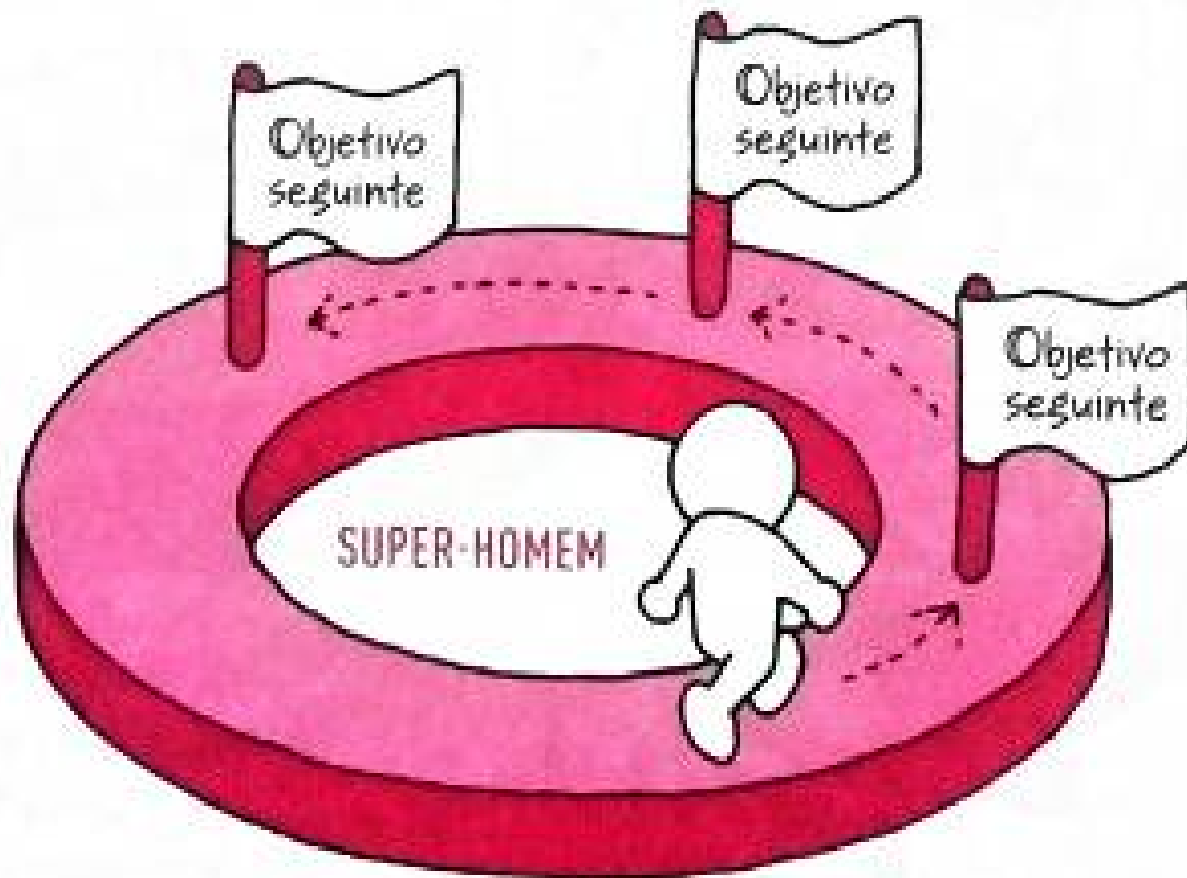
- A vida é um Devir inocente e sem finalidade, é movida pela vontade de potência (Ser).

Segundo Hegel e o cristianismo, o gênero humano caminha rumo a um fim comum.



Segundo Nietzsche, a história não tem um objetivo, mas caminhamos em círculo (eterno retorno, p. 215).





Com valores criados por nós mesmos, podemos escolher livremente nossos próprios objetivos.

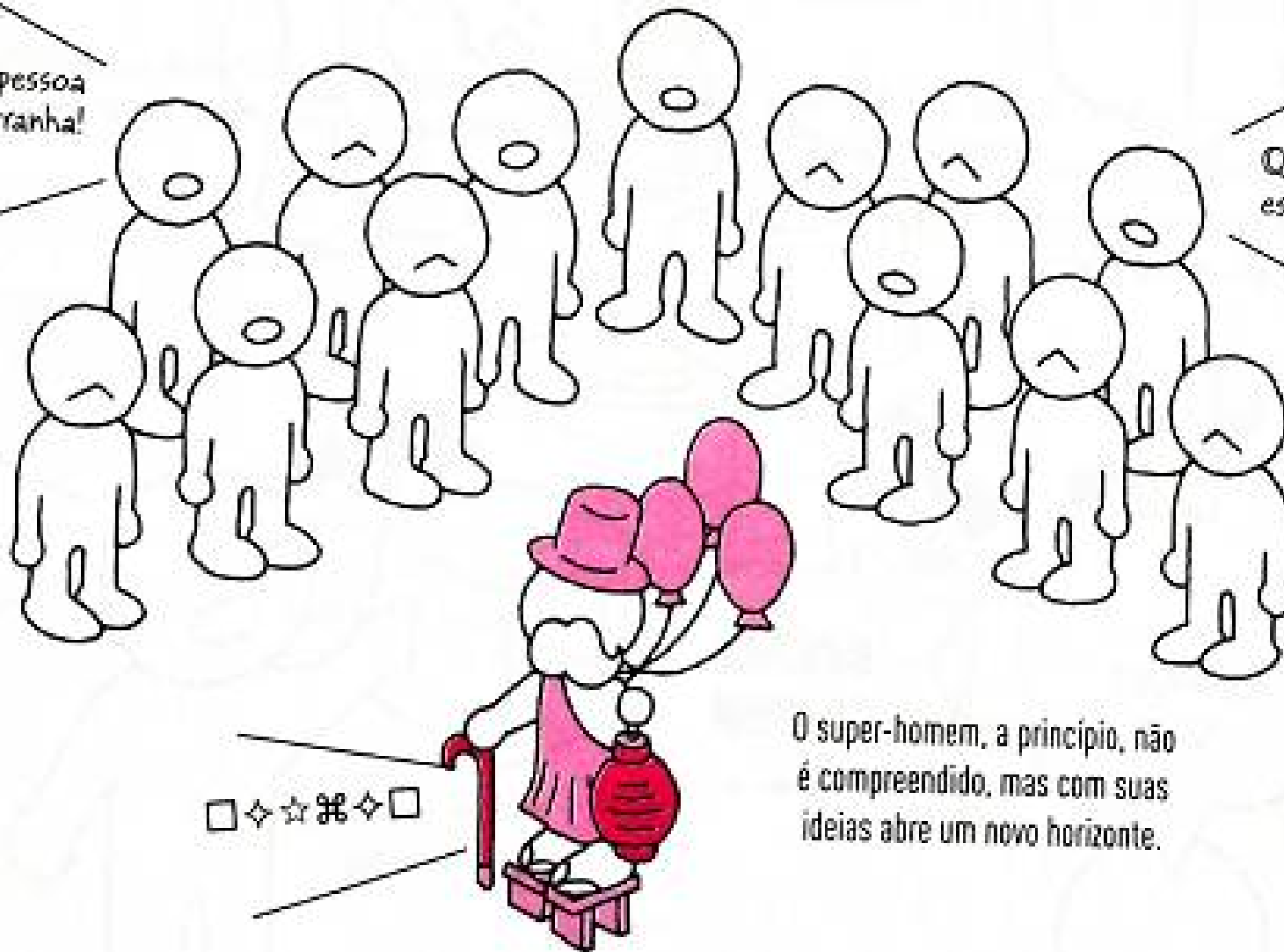


Que pessoa estranha!

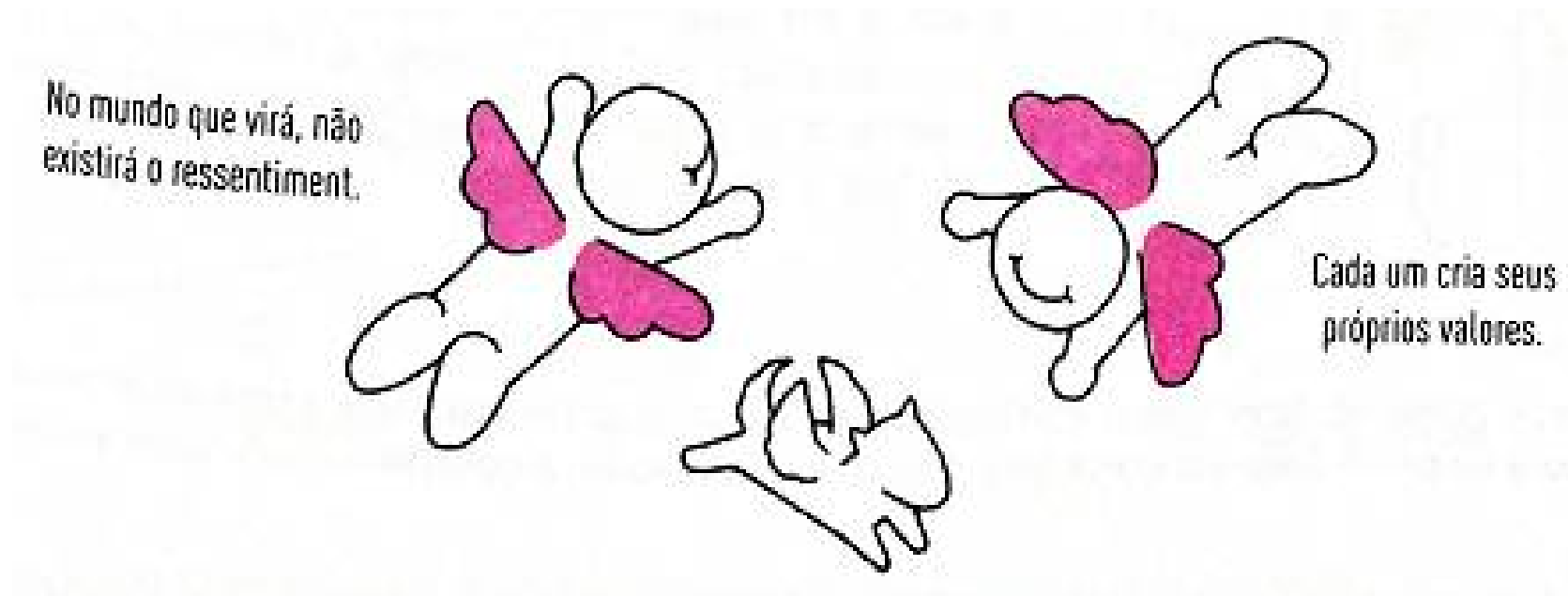
Que pessoa esquisita!

□ ◆ ☆ ✨ ◆ □

O super-homem, a princípio, não é compreendido, mas com suas ideias abre um novo horizonte.



Super-homem é aquele que não sabe seu propósito mas cria um e se supera conseguindo a felicidade pela sua realização.



Apesar da tragicidade da vida, a vontade sempre retorna.



Se pudéssemos “experimentar” os olhos e partes de cérebros alienígenas, poderíamos ver, sentir e entender o mundo de forma completamente diferente. Seria um mundo absolutamente estranho.



**Exemplo: não vemos ondas de rádio, mas existem e são úteis.  
Usamos 10% da capacidade cerebral.**

# ONTOLOGIA CONTEMPORÂNEA

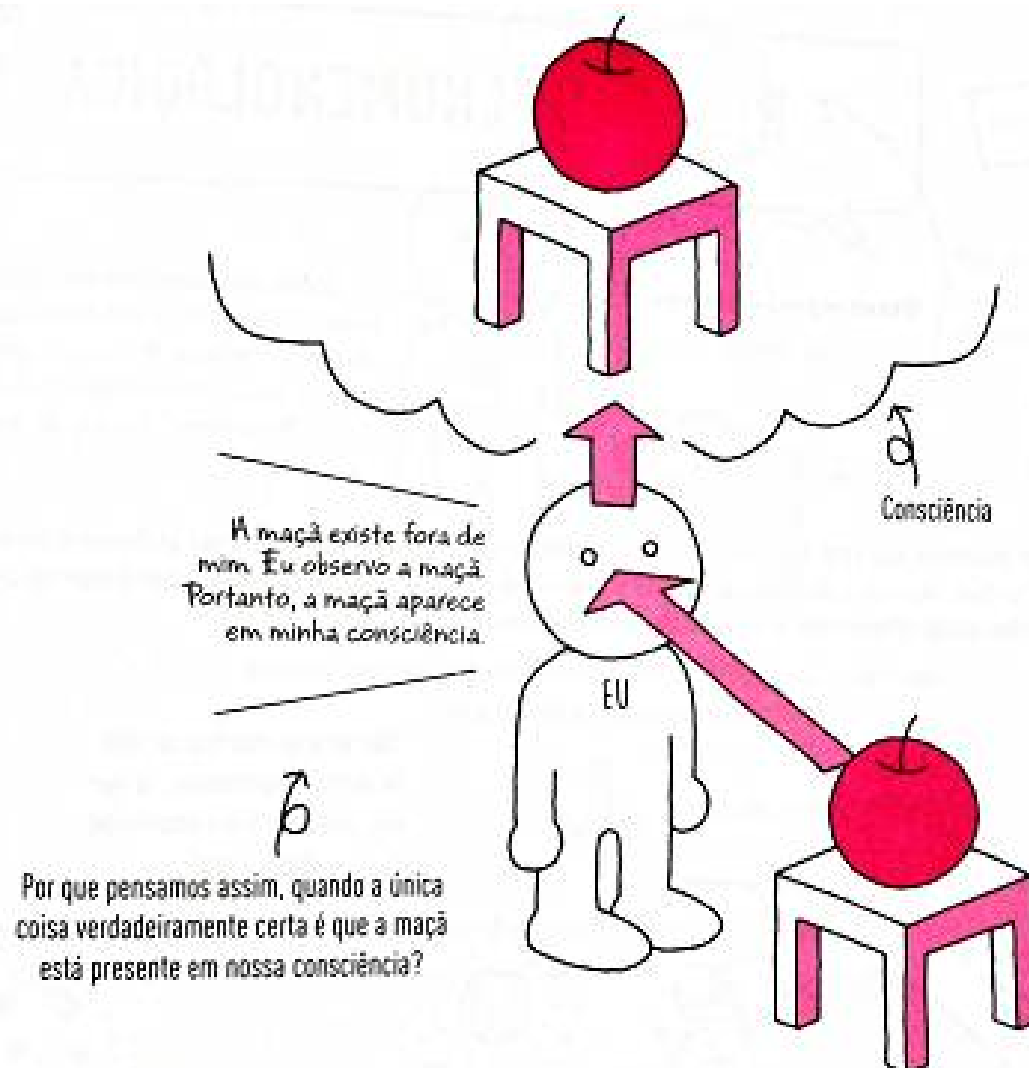


**Ou Metafísica**

Edmund Husserl



Ontologia passa a ser o estudo da forma de conhecimento da consciência (do SER). Pois o mundo só é compreendido pela consciência.



Consciência é sempre consciência de algo = tem INTENÇÃO



De entender o mundo. O que acontece em “regiões” (áreas) como a natureza, a sociedade, a matemática, religião, etc...

Desenvolveu a **Fenomenologia** como investigação desses modos.

# Martin Heidegger



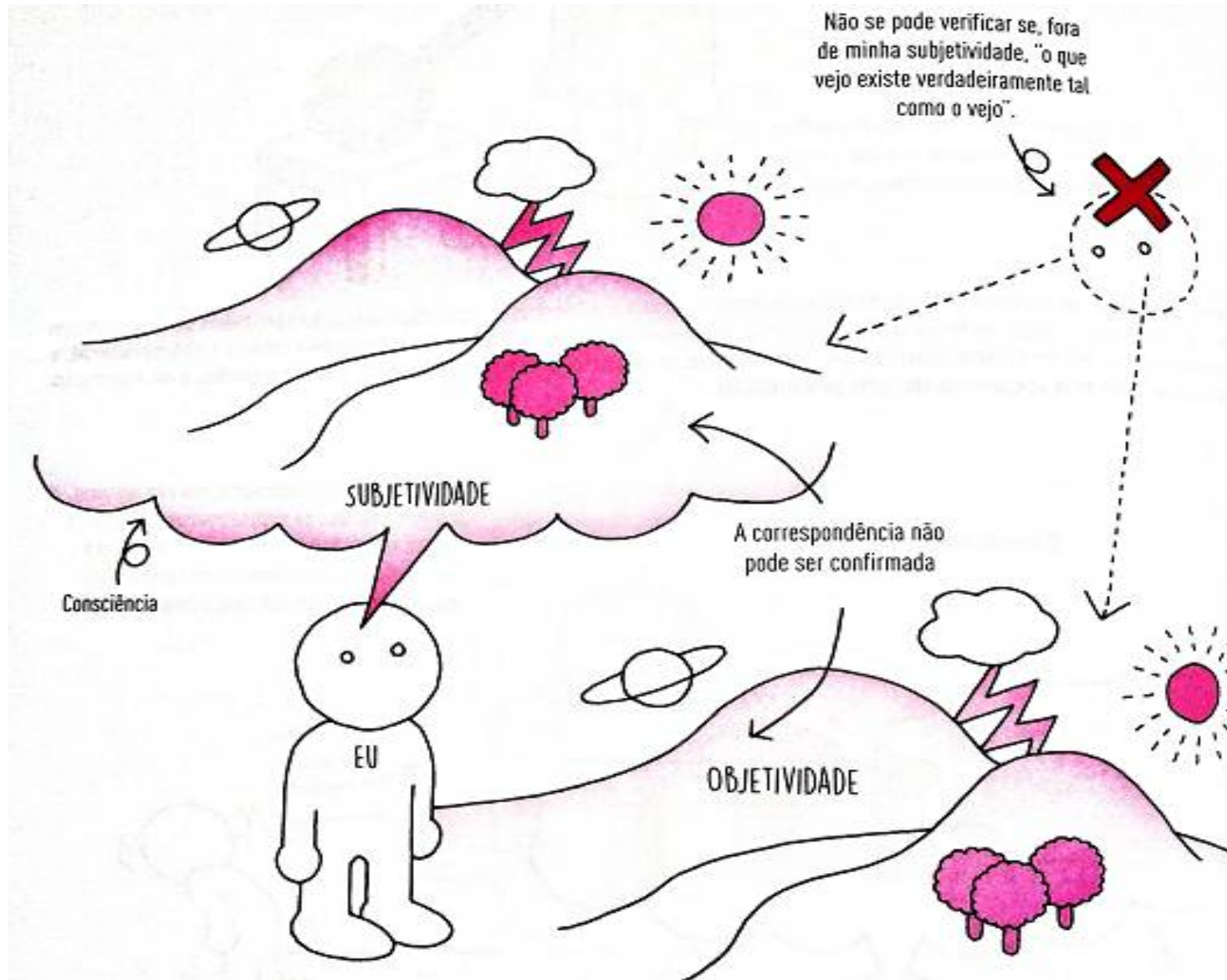
A consciência humana é a coisa mais importante. Qual o sentido de “ser humano” é o que precisa ser investigado.

A consciência da morte (pode) dá significado a vida.

Só há mundo onde há linguagem.

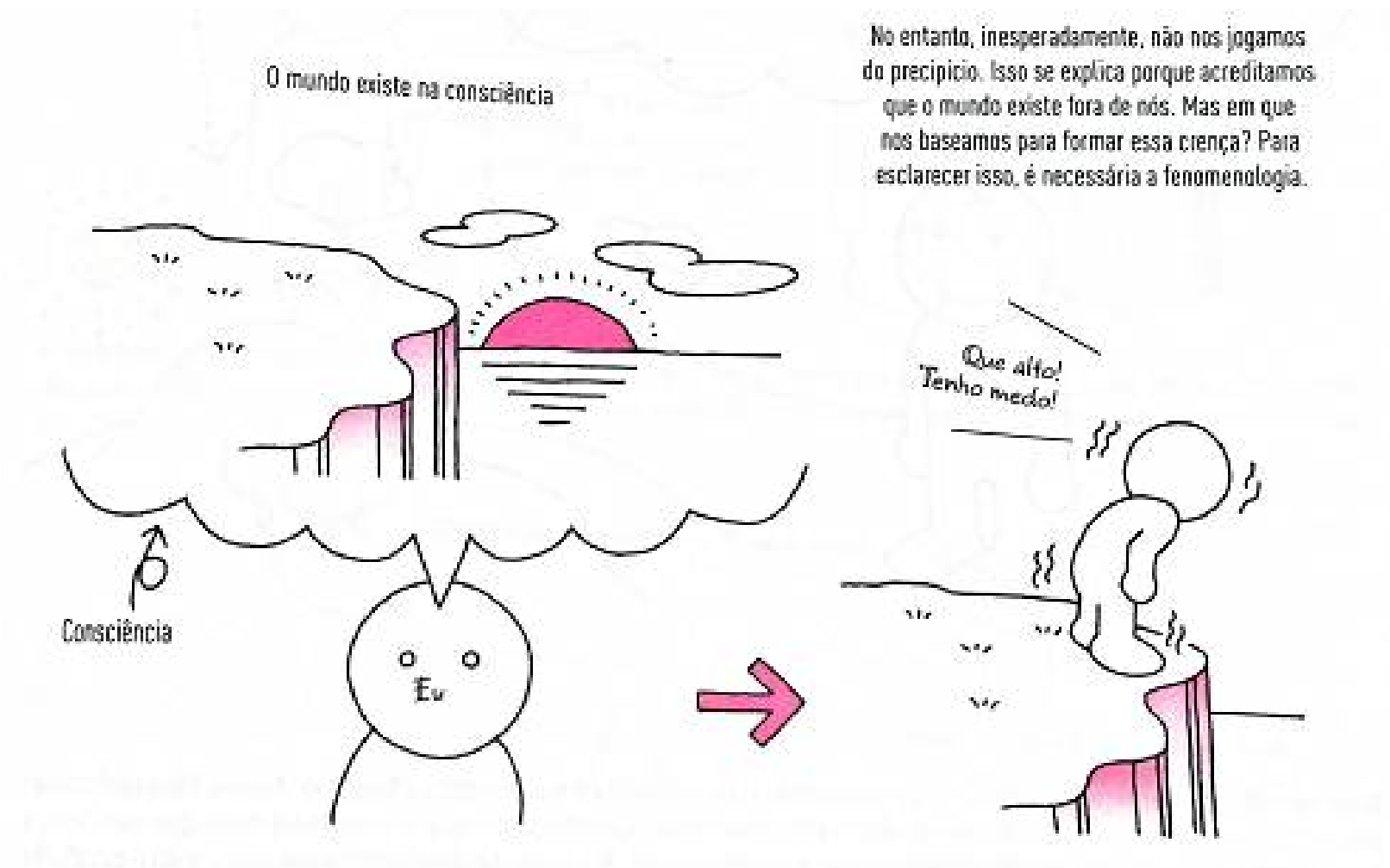
Ser humano = "DASEIN" = "SER AÍ".

## OBJETIVIDADE E SUBJETIVIDADE



Angústia é perceber a morte como uma NÃO existência (o nada).

Porém o homem (DASEIN) é o único ser que existe, ou outros apenas são.



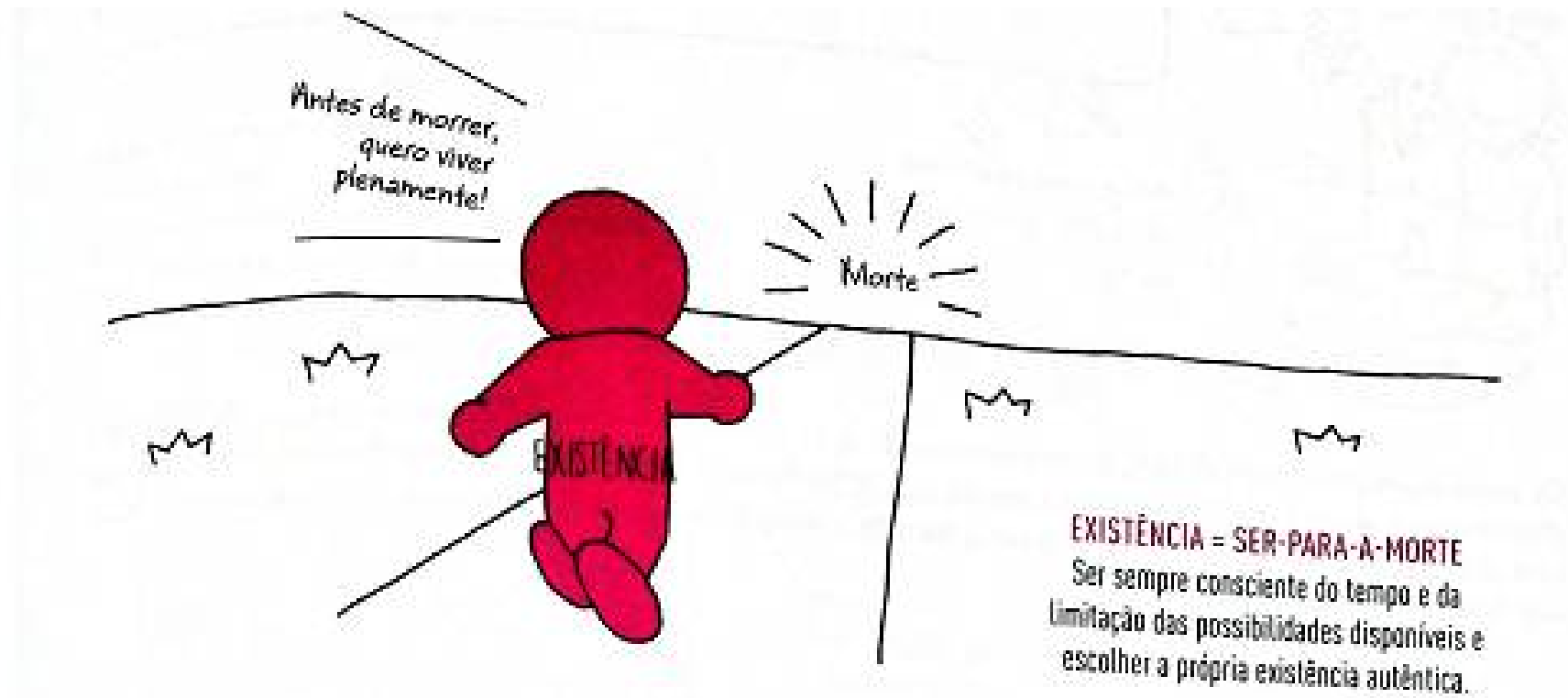
Por que estamos **convencidos** da real existência do mundo? De onde vem essa convicção? Cabe à **fenomenologia** indagar a origem dessa crença.

A experiência de perceber a morte leva à verdadeira Metafísica.  
O DASEIN tem a condição de ser-para-morte.

Heidegger afirma que somente na antecipação da "própria" morte o ser humano consegue descobrir sua verdadeira missão e tomar a resolução de segui-la.



A consciência da **finitude** provoca a **ressignificação** da vida, um propósito.



Heidegger considera o eu que vai do presente à morte como uma **totalidade**, porque a morte não ao nazismo, mas se distanciou dele depois de um ano; e a questão sobre se alguns aspectos de seu pensamento influenciaram o **totalitarismo** (p. 287) nazista é debatida ainda hoje.